

O surpreendente Porto

ANTIGA, MUI NOBRE, SEMPRE LEAL
E INVICTA CIDADE

O Porto anda nas bocas do mundo! Nos últimos anos, a cidade conquistou prémios internacionais e a curiosidade de quem a deseja visitar. Eleita, por três vezes, como "European Best Destination", a Invicta abriu-se ao mundo, sem abdicar da sua autenticidade. Propomos um roteiro recheado de novidades e muitas surpresas.

por João Libério



O nome dado ao Porto, cidade histórica, foi influenciado pela designação do próprio país, outrora conhecido como Cale. Há muitos séculos, os romanos, chegados à Península Ibérica, acrescentaram um importante porto naquela que, à época, era apenas uma pequena e tranquila aldeia de origem Celta. A localidade passou a ser conhecida como Porto Cale, ou Portus Cale, nome que, mais tarde, derivou para a designação Portugal – tornando-se o Porto numa das cidades mais encantadoras do país. O seu ambiente é deveras ímpar e especial, seja pela sua “decadência” tão atrativa ou, simplesmente, pelo peculiar ritmo da sua vida e das suas gentes. Os seus bairros elegantes e as quintas senhoriais, que ainda resistem, contrastam com o traçado de quarteirões ribeirinhos, situados à beira do Douro, que a UNESCO já classificou como Património Mundial da Humanidade. Uma das melhores formas de conhecer o Porto é passeando a pé pelo labirinto de ruas estreitas e casas antigas, repletas de um passado nostálgico. Existem lugares emblemáticos e imperdíveis, como a Torre dos Clérigos, os Jardins do Palácio de Cristal, a ancestral livraria Lello ou a histórica Igreja do Carmo e a Capela das Almas. Mas há ainda muito mais: na margem sul do rio, já em Vila Nova de Gaia, não se pode deixar de degustar o célebre vinho do Porto, um néctar rico e fortificado, que amadurece nas vastas adegas alinhadas ao longo das suas margens pejadas pelos tradicionais e atraentes barcos rabelos.



ONDE PASSEAR E COMPRAR

Os jardins do Palácio de Cristal são perfeitos para descomprimir do rebuliço citadino. Datados do século XIX, estes jardins verdes são dos mais bonitos da Invicta, pois, além da sua bem cuidada vegetação, possuem ainda uma das vistas mais belas sobre o rio. Já o Jardim do Passeio das Virtudes é o melhor local para quem quiser apreciar o pôr-do-sol, combinando com uma paisagem maravilhosa, de um Douro mais alaranjado. Na época do tempo quente, o espaço torna-se numa espécie de esplanada, ideal para se tomar uma bebida refrescante. Já a Fundação de Serralves, para além do seu acervo cultural, com exposições permanentes e temporárias, merece igualmente uma visita demorada, para se apreciar os seus grandiosos jardins, a que nenhum visitante, português ou estrangeiro, consegue ficar indiferente. Recentemente, o Porto conquistou o estatuto de destino turístico preferencial, na Europa Ocidental, tornando-se sinónimo de cidade fascinante e vibrante. A Casa da Música, com o seu design invulgar (traço do arquiteto Rem Koolhaas), ou os cafés da Rua das Flores aproximam-se, cada vez mais, de uma imagem contemporânea e internacional, em detrimento do tradicional e conservador – tornando-se exemplos de uma linguagem nova e moderna com que a cidade procura estabelecer ligação com aqueles que a visitam, principalmente, oriundos do estrangeiro. De facto, o turismo tem-se revelado como o melhor incentivo para a revitalização urbana da cidade. A partir da Casa da Música, surge a Avenida da Boavista, a

mais longa rua de compras do Porto, onde se concentram as lojas com maior *pedigree*, como, por exemplo, os ateliês de estilistas – Nuno Baltazar é um desses nomes. Ainda na Rua das Flores, encontramos a primeira joalheria Eugénio Campos, aberta no país. Com atendimento extremamente personalizado (pode, inclusive, personalizar certas peças, escolhendo a pedra que mais deseja), a loja Eugénio Campos Jewels possui todas as coleções da marca, assim como os seus perfumes, confirmando-se como um marco incontornável e de excelência da cidade do Porto e da região a norte. Para quem prefere design e criatividade, a zona compreendida entre as ruas da Cedofeita e Miguel Bombarda é um agregado do que de melhor pode encontrar. É o caso da Banema, situada no edifício da antiga Padaria Independente. Com um novo conceito, esta loja está dividida em duas: Banema Lab e Banema Studio. Nesta última, pode encontrar vários tipos de itens assinados por designers portugueses e estrangeiros, desde velas a candeeiros. No segundo piso, está localizado o Banema Lab, um espaço que acolhe o *showroom* da Banema, empresa de madeiras e derivados. Neste espaço, realizam-se também eventos, como exposições ou *workshops*, entre outras iniciativas. No Palácio das Artes, bem no coração da cidade, a Castelbel possui casa própria. Esta empresa portuguesa especializada no fabrico de produtos perfumados de luxo, para a casa e para o corpo, merece sempre uma visita. Bem perto, e num outro registo, “mora” a



Chocolataria Equador, uma loja onde se pode conjugar o chocolate com café superior e um bom vinho do Porto. A trufa de chocolate e maracujá com vinho do Porto branco ou a trufa de chocolate e framboesa com Porto Ruby, são alguns dos exemplos das possíveis combinações. Há ainda espaço para provas especiais, que incluem três vinhos e três chocolates. Na loja, podem ainda ser adquiridas as deliciosas tabletes de chocolate, o cacau torrado ou o chocolate a granel. Junto à Torre dos Clérigos, existe agora um espaço ajardinado, com um agradável café, para uma aprazível pausa em dias de calor. Mais abaixo, damos com o Passeio dos Clérigos, onde existem interessantes espaços, com um pouco de tudo. Ao deixarmos o “Passeio”, deparamo-nos com várias lojas da multimarca Marques Soares, sobejamente conhecida na cidade, e, é claro, a centenária e incontornável Livraria Lello, uma das mais belas do mundo. A Eleven Lab Concept, na Rua do Ouro, é uma loja que vende peças de vestuário de várias marcas estrangeiras – algumas ainda com pouca expressão em Portugal –, para além de servir refeições.

Segundo a proprietária, Joana Ferreira, tudo começou em Luanda, com a abertura de uma loja de roupa, depois de ter percorrido vários *showrooms* pela Europa, em busca de novas marcas para levar para Angola. Agora, utiliza o mesmo conceito no Porto, aliando à moda o serviço de comidas, onde propõe tostas com salmão fumado e queijo creme, panquecas, ovos Benedict ou rancheiros, hambúrgueres, *smoothie bowls* e tapiocas, entre outras opções irresistíveis que compõem a excecional carta. Auns escassos metros da Livraria Lello e ainda numa ótica de passeio, é imprescindível visitar as igrejas “gémeas”. Referimo-nos às igrejas do Carmo e dos Carmelitas, que foram edificadas de forma geminada, o que constitui uma raridade no quadro urbano nacional. Este magnífico conjunto, classificado como Monumento Nacional, desde 2013, vale mesmo uma visita. Com uma particularidade: embora as duas igrejas sejam, como se diz, “siamesas”, existe um edifício que as separa: a quase impercetível Casa Escondida, é o imóvel mais estreito da cidade, que, pela sua singularidade, merece uma visita demorada.





DOP



Ikeda

ONDE COMER

No Porto, não se pense que a oferta gastronómica típica se limita às tradicionais francesinhas. O restaurante Almeja é uma excelente referência; sob a batuta do chef João Cura, o espaço, junto ao Bolhão, oferece propostas como Arroz de Bivalves da Ereira, com Couve-flor, Romanesco e Lima ou Pombo Torcaz, com Pêra e Raiz de Aipo. O ideal, porém, é deixar-se guiar pelas escolhas do chef, e optar pelo *Tasting Menu* (menu de degustação). Num outro registo, o DOP, localizado na zona da Ribeira, no edifício do Palácio das Artes, é um restaurante moderno e acolhedor. Liderado pelo chef Rui Paula, a cozinha deste espaço, em pleno centro histórico da cidade, promete experiências gastronómicas exaltantes, com destaque para pratos tradicionais, simultaneamente, inovadores. O Porto oferece inúmeros lugares incríveis para desfrutar de uma boa refeição, como acontece no Ikeda, com boas sugestões de cozinha japonesa e elegantemente

decorado com origami e vários outros motivos de inspiração oriental. Se, ainda assim, não quiser prescindir da mítica e inigualável francesinha, aconselhamos a cruzar o rio para ir ao encontro do local que serve a melhor de entre as melhores. Em Vila Nova de Gaia, encontramos o Café Offline, onde as francesinhas são servidas com um delicioso pedaço de carne de Lafões e um molho confeccionado à base de cebola, alho, salsa, whisky, cerveja e vinho do Porto branco. Com tamanha riqueza de ingredientes, é impossível resistir a esta succulenta iguaria, autêntica embaixadora da cultura e dos sabores do Porto. Uma vez na outra margem, não deixe de observar e admirar o painel da cidade do Porto, com a Ribeira em destaque, a partir do histórico Jardim do Morro, datado de 1907 – tornando-se ainda mais bonito e aprazível, e convidando a permanências prolongadas. A travessia pode ser feita via teleférico, numa viagem de cortar a respiração.



Torel Avantgarde

ONDE FICAR

Depois de tanto desbravar e conhecer, é necessário descansar. Propomos o novo cinco estrelas da cidade: o Le Monumental Palace Hotel, da cadeia hoteleira francesa Maison Albar, localizado em zona central, instalado num edifício histórico, datado de 1923, que se destaca pela sua fachada neogótica e os seus interiores *art nouveau* e *art deco*. À excelente oferta de estadia, junta-se o restaurante de alta cozinha Le Monument, do conceituado chef francês Julien Montbabut. Num outro registo, há ainda o singular Torel Avantgarde, um hotel de luxo localizado próximo ao Museu Nacional Soares dos Reis; trata-se de um boutique hotel de cinco estrelas, que usa a “arte” como tema central (patente na sua decoração). De espírito inovador, o Torel Avantgarde é perfeito para quem procura tranquilidade e elegância, beneficiando de uma deslumbrante vista sobre o Rio Douro.